



Resposta à interpelação escrita apresentada pelo Senhor Deputado à Assembleia Legislativa, Leong Sun Iok

Em cumprimento das instruções do Chefe do Executivo e ouvidos os Serviços de Saúde e a Macau Investimento e Desenvolvimento, S.A., este Instituto apresenta a seguinte resposta à interpelação escrita apresentada pelo Sr. Deputado Leong Sun Iok, datada de 11 de Fevereiro de 2022, enviada a coberto do ofício n.º 184/E140/VII/GPAL/2022 de 17 de Fevereiro de 2022 da Assembleia Legislativa e recebida pelo Gabinete do Chefe do Executivo a 18 de Fevereiro de 2022:

O Governo da RAEM impulsiona proactivamente o desenvolvimento da Medicina Tradicional Chinesa (MTC), a formação da indústria de saúde e o desenvolvimento da diversificação adequada económica através do desenvolvimento do ordenamento jurídico, da prestação de serviço, da formação de quadros qualificados, da promoção da cultura e da cooperação regional e internacional no âmbito da MTC.

No que concerne à formação de quadros qualificados, as instituições do ensino superior de Macau têm vindo a cultivar um vasto leque de quadros qualificados na área da MTC para Macau. Os Serviços de Saúde e o Instituto para a Supervisão e Administração Farmacêutica organizaram, respectivamente, curso de pós-graduação em MTC, workshop de intercâmbio internacional da medicina tradicional da OMS e formação local, convidando especialistas do Interior da China para dar formação especializada com



orientação individual, a fim de elevar continuamente os conhecimentos e as competências dos profissionais da área de MTC. A entrada em vigor do “Regime da qualificação e inscrição para o exercício de actividade dos profissionais de saúde”, vem a regular 15 categorias de profissionais de saúde, incluindo médicos de MTC e farmacêuticos de MTC, entre outros, a fim de melhor se articular com as normas internacionais. Após a implementação da “Lei da actividade farmacêutica no âmbito da medicina tradicional chinesa e do registo de medicamentos tradicionais chineses” (adiante designada por Lei dos medicamentos chineses), prevê-se que o desenvolvimento do mercado possa trazer oportunidades de desenvolvimento e de emprego para os profissionais relacionados com o fabrico de produtos farmacêuticos, o que será propício ao cultivo e ao desenvolvimento diversificado de quadros qualificados.

No intuito de promover a normalização e internacionalização dos medicamentos tradicionais chineses, a “Lei dos medicamentos chineses” vem a incentivar o sector a estabelecer, por si só ou por encomenda, normas de qualidade para os medicamentos tradicionais chineses. Nos últimos anos, vários critérios de ingredientes medicinais chineses definidos pelo Laboratório de Referência do Estado para Investigação de Qualidade em Medicina Chinesa de Macau foram incluídos na “Farmacopeia Chinesa” e na “Farmacopeia dos Estados Unidos da América”. Além disso, com a regulamentação das actividades farmacêuticas do acordo com as “Boas Práticas de Fabrico de Medicamentos (GMP)” pode elevar a qualidade dos produtos de MTC de



Macau e a sua competitividade na exportação, o que contribui para a promoção da exportação dos produtos de MTC de Macau para outros países e regiões.

No “Projecto Geral de Construção da Zona de Cooperação Aprofundada entre Guangdong e Macau em Hengqin” indica expressamente que serão desenvolvidas a indústria da MTC e outras indústrias de marca de Macau. Aos produtos, alimentos e produtos para manutenção da saúde da MTC aprovados e registados em Macau e produzidos na Zona de Cooperação, podem usar as indicações “fabricado sob supervisão de Macau”, “produzido sob supervisão de Macau” ou “*design* de Macau”. Serão realizados estudos sobre a simplificação do processo de apreciação e aprovação do lançamento no mercado da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau, na parte referente ao Interior da China, de medicamentos tradicionais chineses de uso externo de Macau, e a possibilidade de permitir a produção de medicamentos tradicionais chineses de Macau na Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau, cuja produção foi autorizada a ser lançada no mercado do interior da China, bem como será dada prioridade na avaliação e aprovação dos medicamentos novos desenvolvidos e fabricados por Macau e que estejam em conformidade com as disposições aplicáveis. Com a oportunidade significativa da construção da Zona de Cooperação, Macau terá oportunidades sem precedentes para desenvolver a sua indústria de saúde, pelo que o Governo da RAEM irá incentivar as empresas locais a aproveitarem essas oportunidades, incluindo a criação de fábricas farmacêutica em Hengqin ou encomendarem às fábricas farmacêuticas em Hengqin para fabricar medicamentos tradicionais chineses, complementando assim as limitações em termos de recursos de solos de Macau.

Em relação à indústria de saúde no Parque científico e industrial de



medicina tradicional chinesa de cooperação entre Guangdong e Macau, consiste em 3 principais projectos: a construção de um Complexo de Cuidados de Saúde temático, centrado na manutenção da saúde, na exibições de cultura da medicina chinesa e no turismo de saúde, a construção de um museu criativo de ciência e tecnologia de medicina chinesa e a criação de rua temática da cultura de medicina tradicional chinesa, cujas obras de construção estão na fase de conclusão, e o seu plano de funcionamento concreto carece de estar em conformidade com o planeamento e a organização uniformizada do Governo da RAEM e da Zona de Cooperação Aprofundada. Por outro lado, actualmente, a actividade económica continua a enfrentar um certo grau de impacto trazido pela epidemia de COVID-19, e com base no princípio da prudência, o funcionamento dos grandes projectos de saúde deve ser avaliado de forma rigorosa a partir do ambiente do mercado e da evolução da situação epidémica. De uma forma geral, sob a premissa de uma boa articulação com o planeamento e as políticas nacionais, o funcionamento dos respectivos projectos será procedido em tempo oportuno, em conjugação com a situação real de Macau.

No que diz respeito aos cuidados de saúde, o Complexo de Cuidados de Saúde das Ilhas irá, através de introdução de um novo modelo de exploração e gestão, proporcionar aos residentes serviços de cuidados de saúde de melhor qualidade, e aproveitar esta ocasião para estudar a viabilidade da “saúde + turismo”, promovendo o desenvolvimento da indústria de saúde.

O Governo da RAEM irá continuar a aperfeiçoar o ambiente do mercado e as condições de *software* e *hardware* em prol de beneficiar o desenvolvimento da indústria de saúde, impulsionando os diversos sectores a aproveitarem ao máximo as vantagens próprias de Macau, e as políticas e



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
藥物監督管理局
Instituto para a Supervisão e Administração Farmacêutica

(Tradução)

medidas preferenciais concedidas pelo País a Macau, e utilizarem racionalmente as instalações e os recursos com vista a explorar espaço para o desenvolvimento da indústria de saúde de Macau.

O Presidente do ISAF,
Choi Peng Cheong
08/03/2022